dia 02/08/17
às 18:00hs
Sala Presidência

URGÊNCIA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Requerimento Nº 335 /2017

			ATA
EXPEDIENTE	/	/2017	
ACEITO EM	26 / 04	/2017	9757
APROVADO EM	30 / 05	/2017	9777
REJEITADO EM	/	/2017	
ARQUIVO			

PROTOCOLADO SOB Nº 1700 /2017

EM 25 / 04 /2017

15

Exmo. Sr. Presidente, o Vereador abaixo-assinado requer após ouvida a Casa, na forma regimental, que seja concedido **Voto de Louvor ao paratleta BabyWilson Oliveira**, em virtude da conquista do título de campeão mundial de parajiu-jitsu realizada em Abu Dhabi, representando o nosso país e município, tornando-se uma nova referência no esporte rio-grandino.

Justificativa: Em Plenário.

Autorizo 25/04/2017
Ver. José Claudino Alves Saraiva
Charles Saraiva
Presidente

Ver. Rogério Gomes
Líder da Bancada do PPS

Sala das Sessões, 25 de abril 2017.

VISTO

Presidente

AGORA
O JORNAL DO SUL

Rio grande, terça-feira, 25 de abril de 2017, 17:31h

Rio Grande tem campeão mundial de parajiu-jitsu



Douglas "He-Man" Felipe.

Aos 55 anos, BabyWilson Oliveira entrou para história ao conquistar no último dia 14 o mundial de parajiu-jitsu, competição realizada em Abu Dhabi. Na tarde de ontem(24), o competidor que representou Rio Grande, foi recebido com festa por amigose familiares.

Emoção é a palavra que melhor expressa a recepção ao paratleta BabyWilson Oliveira. Após competir nos Emirados Árabes, ele desembarcou em Rio Grande e foi pego de surpresa ao ser convidado a desfilar no caminhão do corpo de bombeiros pelas ruas centrais da cidade.

O novo símbolo do esporte rio-grandino teve as duas pernas amputadas após acidente de trabalho em 1998. De lá para cá vem sendo exemplo de determinação e superação para todos que com ele convivem, como conta o filho

"Meu pai é um cara para frente, logo após passar pela cirurgia já mostrou que iria superar tudo aquilo. Não foi fácil para nós entendermos como uma pessoa tão apaixonada pelo esporte, já que ele coordenava uma escolinha de futsal, poderia estar vivendo toda aquela situação. Ele tirou tudo de letra. Não baixou a cabeça e o resultado está ai. Sei que ele ainda vai mais longe", disse o filho que também é atleta.

Após a amputação das pernas, BabyWilson passou por uma período de adapção. Depois de liberado pelos médicos, começou a praticar basquete para caiderantes, modalidade que não deixou totalmente de lado. Mas foi no tatame, onde pisou pela primeira vez em 2012, que de fato brilhou. São diversas conquistas, sendo a de maior expressão o título trazido para o Brasil neste mês.

"Estou muito feliz em ter conseguido representar o meu país. Isso serve de estímulo pra mim. Vou buscar cada vez mais", resumiu o campeão.